ATA DE REUNIÃO COM REPRESENTANTES DOS PARTICIPANTES DO PORTUS

Aos 12 dias do mês de janeiro de 2016, reuniram-se na sede do PORTUS , a FNP – Federação Nacional dos Portuários, na pessoa do seu presidente Eduardo Lirio Guterra e do Diretor de Administração e Finanças, Jose Renato Inácio de Rosa; UNAPORTUS, na pessoa do seu presidente Jurandir França da Hora; APP PORTUS-SANTOS, na pessoa do seu presidente Odair Augusto de Oliveira; APP PORTUS-RJ na pessoa de seu presidente Orlando dos Santos; Coordenadores do Portus, Renato Faria, Felipe Paiva, Cristina Balbino, A Interventora Maria Batista da Silva e Carolina Cristóvão, como secretária da reunião e responsável pela elaboração desta Ata. Dra. Maria Batista abriu os trabalhos informando que a reunião tem o objetivo de posicionar os representantes dos participantes sobre a situação contábil, atuarial e financeira do Portus, além do andamento das discussões com os órgãos governamentais responsáveis. Explicou que após as conclusões do grupo interministerial de trabalho, não houve outras reuniões do grupo para discussão do assunto; que em razão da troca de pessoas nos órgãos, há uma certa dificuldade na continuidade das discussões, visto se tratar de pessoas novas, e que requerem assimilação do assunto; que tem tido dificuldades em conseguir trazer as patrocinadoras para o centro da solução dos problemas, a exemplo dos R$ 333 milhões que foram autorizados pelo governo, mas que algumas patrocinadoras, embora tenham confessado em abril 2014 a dívida perante a SEP, dificultam a assinatura do Termo de Confissão necessário ao recebimento pelo PORTUS; que esteve na SEP em reunião com o Secretário Executivo e expôs toda essa problemática, pedindo celeridade em sua solução, haja vista que o Portus não tem ingerência sobre as patrocinadoras; que até a presente data não obteve êxito com CODERN e CODESA; que o Termo da CDRJ foi assinado e depende do pagamento pelo Tesouro; pediu a colaboração das entidades presentes na solução política do assunto Portus; Odair informa que em dezembro de 2012 pressionou o então presidente da CODESP dizendo que colocaria todos os participantes que representa, em frente a entidade e por isso a CODESP prometeu antecipar recursos, de forma a que fosse pago o 13º salário da época; O diretor da Federação SR. José Renato, desconhece qualquer proposta alternativa de solução que tenha sido apresentada pela Interventora para recuperação do Portus; que tem ouvido de seus participantes que a interventora não tem conseguido solucionar o problema do Portus porque sua atenção está dividida com outro fundo de pensão e que nem sempre é possível manter contato; a Interventora rebateu a afirmação, uma vez que o outro Fundo lhe toma apenas um dia por semana, e que jamais recebeu ligação telefônica ou recado do senhor diretor em questão; a interventora informou que o Plano de recuperação do Portus que foi aprovado, foi dado prosseguimento sim, através da apuração dos valores das dívidas das contribuições das patrocinadoras e confessado por elas; a questão da RTSA foi discutida pelo governo, que não a reconhece, mas apresentamos estudo técnico comprovando que ela integra o Déficit, visto que faz parte do custo do Plano PBP1; que propôs ao governo o equacionamento via proporção contributiva de 2x1 como praticado antes da paridade, mas não foi aceito; que não houve nenhuma reunião governamental para tratamento específico do equacionamento do déficit e que a decisão de reconhecimento do compromisso com o déficit não depende dela e sim do governo; em seguida o citado diretor disse que não se dá por satisfeito. O Sr. Orlando afirmou que todos queremos o bem da entidade, todos nos empenharmos juntamente, não podemos negar o papel dela, seria de um egoísmo assustador qualquer êxito que tivéssemos tido em relação a sobrevivência do Portus. O portus tinha hora marcada para ser liquidado, graças a mobilização nossa conseguimos liberação de R$400000 para recuperar; então precisamos sair daqui com uma diretriz, uma estratégia, pois o grande

vilão é o governo, e que a Dra. Maria quando chegou havia problema de numerário sim, mas que com trabalho de todos, inclusive de motivação à interventora. Nós não podemos dar trégua ao governo, eles fizeram um contrato conosco e não cumpriram, ele governo é quem tem que ser cobrado. Com os R$400 milhões o Portus deixou a UTI mas continua internado tendo em vista que o débito da entidade supera tais repasses; que infelizmente não temos um compromisso assumido formalmente pelo governo de que irá resolver o nosso problema, eles precisam colocar isso no papel. O Sr. Guterra fez consignar o seu incômodo com o prazo da intervenção, que se prorroga indefinidamente, sem solução do problema; haja vista que segundo o Ministro da época Sr. Garibaldi Alves, a intervenção era para resolver o problema e não para liquidar; a interventora também informou que nunca ouviu de ninguém que a decisão do governo seria liquidação do Portus; O Sr. Jurandir colocou que , considerando que esta reunião é abrangente, sem pauta definida, doravante sejam agendadas e com pauta específica; solicitou ainda, que fossem disponibilizados os relatórios contendo as informações passadas ao governo contemplando alternativas de solução; O Sr. Guterra corrobora a fala do Sr. Jurandir e acrescenta prazo de até 90 dias para que a Interventora e o Governo apresentem uma proposta de solução definitiva para o equacionamento do Deficit; O Sr. Odair fez questão de enfatizar que por ocasião da intervenção esteve com o ministro Garibaldi , o ex Secretário Gabas e o ex secretário José Maria Rabelo, que estes disseram que não estavam intervindo no Portus para liquidá-lo e sim para que se encontrasse um número exato para solução; a interventora informou que os números já são de conhecimento dos órgãos governamentais responsáveis; propôs que a próxima reunião seja na sede da SEP com a presença de seu representante e de demais órgãos interessados, a exemplo de PREVIC; cumprimenta pela elaboração da Ata desta reunião. Foi apresentado nesta reunião relatórios contendo informações atuariais, financeiras e administrativas, os quais, com exceção do RMI, documento exclusivo da PREVIC, são parte integrante desta Ata de reunião, os quais serão enviados, oficialmente, a todos os presentes. Nada mais havendo a tratar, eu Carolina Cristovão, lavrei a presente ata, que depois de lida e achada conforme, vai assinada em três vias.

Odair Augusto de Oliveira

Orlando dos Santos

Eduardo Lirio Guterra

Jurandir França da Hora

José Renato Inácio de Rosa

Maria Batista da Silva

Maria Cristina Ribeiro Rocha Balbino

Felipe Lima Freire Paiva

Renato de Almeida Faria